

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

Tainara Meinberg

Inovação na prefeitura de Varginha: Um estudo de caso

Varginha MG

2019

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA

Tainara Meinberg

Inovação na prefeitura de Varginha: Um estudo de caso.

Trabalho de conclusão de Piepex apresentado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia.

Orientador: Hélio Lemes Costa Júnior.

Varginha MG

2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 REVISÃO DA LITERATURA	05
3 METODOLOGIA	07
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	08
4.1 PROJETO FIBRA ÓTICA	08
4.2 PROJETOS SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	09
4.3 AVALIAÇÕES POTENCIAL DE DESEMPENHO	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.	14
6 REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA	15

Resumo;

O artigo tem como objetivo o estudo da inovação na prefeitura da cidade de Varginha, município do Sul de Minas e quais são seus benefícios para a população e a própria prefeitura. Foi elaborada uma entrevista com o secretário de administração com o intuito de analisar quais são essas inovações. Os resultados do estudo concluíram que existem 3 projetos que melhoraram a qualidade do serviço por exemplo foram: projeto fibra ótica, projeto de socialização da informação e a avaliação potencial de desempenho. O estudo ajudou a visualizar as inovações internas ou externas que acontecem no município de Varginha que muitas vezes são desconhecidas da população. Conclui-se que as inovações realizadas na secretaria contribuíram para que o serviço prestado pela secretaria de administração e conseqüentemente influenciou outras áreas da prefeitura fossem melhorados.

1- Introdução

Segundo o dicionário Aurélio inovação é uma novidade; aquilo que é novo; o que apareceu recentemente, ou seja, alterações em um modo de produção, transformação que de certa maneira, muda a forma como é feito um processo interno ou externo.

O presente artigo tem como objetivo o estudo das inovações na Prefeitura Municipal de Varginha: essas modificações, podem ser interna, ou externa, melhoraram o desempenho do setor, garantindo maior eficiência, menor custo, mais agilidade e conseqüentemente um maior benefício para o cidadão da cidade.

Durante a pesquisa foi constatado três inovações que aconteceram ou acontecem na prefeitura mais detalhadamente descrita nos resultados encontrados durante a entrevista que foram: o Projeto Fibra Ótica, o Projeto Socialização da Informação e a Implantação da Avaliação Potencial de Desempenho.

A inovação seria o ato de fazer algo diferente no plano econômico, o que tenderia a refletir em novos resultados, um novo jeito de produzir, de aperfeiçoar seu trabalho, atender a expectativa do cidadão, das empresas, do governo, novos fornecedores a fim de atingir novos resultados que antes.(CAVALCANTE, CUNHA, 2017).

2- Revisão da literatura.

As novas formas de tecnologia e inovação tem visado atingir um novo patamar como as cidades inteligentes. Nos anos 90 era debatido as cidades digitais, que tinha como objetivo ampliar laços entre a comunidade, a participação política. Tem um maior acesso da população as redes sociais e novas meios tecnológicas, segundo André Lemes (2005) “em relação a esfera política, os projetos visaram criar ferramentas de governo eletrônico para promover a transparência por meio de ouvidorias com a intenção de conferir maior poder de influência e de decisão do cidadão”. E isso tende a aumentar por dois motivos o primeiro é que existe um maior acesso da população as redes sociais entre 2000 e 2013 passando de 361 milhões para 2,4 bilhões e o segundo o sistema foi melhorado, como a geolocalização e a sociedade através das mídias sociais: tem maior acesso as informações, blogs, sites, as notícias que com uma velocidade se propaga também gerando um consumismo com os influenciadores da internet que ditam moda de vestir, comer e aquece o consumo de informação sobre produtos, serviços.

Com as novas formas de tecnologia, houve a necessidade de se ter um polo tecnológico, que são cidades com infraestrutura, educação, e que proporcionam uma estrutura de estudo, pesquisa, conhecimento, transformação e novas ideias com o objetivo de melhorar o desenvolvimento econômico, ter novas formas de produção, redução dos gastos e propiciando a população uma melhor qualidade de vida.

Para uma cidade ter um polo tecnológico, centro urbano com desenvolvimento de novas formas de tecnologia como o Vale do Silício, depende de vários fatores e aspectos sociais, econômicos de política, financeiro e intelectual e culturais. Nos anos 70 o modelo nacional foi substituído sendo usados os tecnopólos, que são cidades que tem atrativos culturais e econômicos (DUARTE, 2005). Essas cidades trazem benefícios tanto para a empresa como: acesso ao pessoal especializado, acesso a instituições e bens públicos, o que reduziria, entre outros os custos com treinamento. Já o que as cidades precisam ter é instituição de ensino superior e pesquisam, mercados e políticas governamentais, ambiente que de oportunidade a inovação com infraestrutura e iniciativas locais. Ou seja, ela tem que ter essas características para se tornar um polo tecnológico

As futuras cidades inteligentes tem como objetivo uma maior propagação de informação em tempo real visando melhorar as tomadas de decisões de diferentes segmentos da sociedade como governo e o cidadão, proporcionando atividades mais eficientes em varias esferas sociais, por isso as ações da sociedade de hoje visam atingir essa nova forma de se ter a cidade como ambiente para se viver. Tem uma maior mobilidade urbana e por isso é necessário a participação da população, que muitas vezes por meio de suas rede sociais, promovem encontros, debates, discussões e são instrumentos para a participação política, ajudando o poder publico a encontrar os problemas e ter soluções e o cidadão a produzir mais informações (LEMOS, 2013).

As cidades inteligentes também tem como função identificar e resolver os problemas, com o intuito da redução de custos, tornar a cidade mais amigável e melhorar os serviços. Para isso, essas cidades investem em uma ótima estrutura com maior mobilidade, ser mais eficiente, conservar energia, melhorar a qualidade do ar e água, recuperar os desastres que acontecem na cidade coletar e organizar dados para a tomada da melhor decisão.

Para ser considerado uma cidade inteligente ela tem que ter desenvolvimento em seis quesitos que são:

Economia: ter inteligência econômica é inovar, empreender e ser competitiva, melhor o transporte público, influenciar as taxas de emprego. (STRAPAZZON, 2009)

Sociedade: população local cosmopolita que significa ter conhecimento de línguas estrangeiras, participar dos assuntos públicos, ter um bom índice de livros lidos por habitante, atuar em atividades voluntárias. (STRAPAZZON, 2009)

Governo: ter uma gestão participativa, gerador de serviços públicos e sociais. (STRAPAZZON, 2009)

Mobilidade: uma cidade que tenha mobilidade significa ter acesso a internet, além de meios a acessibilidade nacional e internacional, e um sistema de transporte sustentável. (STRAPAZZON, 2009)

Meio ambiente: cidade tem que tomar medidas e decisões a favor da conservação do verde, da água, ter reciclagem, proteger o meio ambiente e ser ter um ambiente atrativo com boa conservação dos espaços naturais. (STRAPAZZON, 2009)

Qualidade de vida: ter cultura, boa educação formal, ter uma boa saúde e segurança para o cidadão, moradia sustentável, atração turística. (STRAPAZZON, 2009)

São cidades que proporcionam boa qualidade de vida para o cidadão (STRAPAZZON, 2009)

As cidades estão maiores, e mais complexas, e as agências governamentais estão distantes uma das outras e não tão conectadas, não tem sincronização e convergência, as crises econômicas são exemplos desta desorganização e a própria população acredita que a capacidade de resolver os problemas demandados pelo governo diminui. (STRAPAZZON, 2009)

“ a autora afirma que pequenas cidades podem criar novos serviços públicos promovendo plataforma especiais para informar e interconectar cidadãos, desde que uma inteligente rede de convenio e parcerias seja celebrada entre entidades públicas e com iniciativa privada e ONGS” (STRAPAZZON, 2009).

Para se ter uma cidade inteligente além dos seis quesitos como: economia, sociedade, governo, mobilidade, meio ambiente e qualidade de vida, é necessário que as cidades tenham bom serviço público e que sua gestão além de informar, noticiar também conecte os cidadãos, forme uma rede de parcerias em todas as esferas como as empresas privadas, o próprio governo e a população, para uma melhor tomada de decisão. (STRAPAZZON, 2009).

3 Metodologia

O presente artigo é uma pesquisa qualitativa e um estudo de caso que tem como objetivo descobrir as inovações que ocorrem na prefeitura, o critério utilizado foi a cidade em que está situada o campus da Unifal, Varginha.

Foi utilizada fonte primária, entrevista presencial baseado em um questionário e gravado em áudio com o secretário de administração Sérgio Koroki Takeishi Foi

selecionado essa secretaria para estudo de caso, a entrevista foi realizada dia 8 de junho de 2019 na prefeitura de Varginha. Por meio da entrevista buscou entender qual foi a inovação, seus custos, benefícios, modificação com a sociedade, quem promoveu essa inovação e seus impactos na sociedade.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Na Prefeitura de Varginha onde foi realizado esse estudo de caso, foi observado a presença de três inovações que ajudaram a melhorar, tanto no âmbito interno quanto no externo. Foi analisado o que eram, qual grupo propôs a ação, quando foi realizado, quanto custou, como era antes e como ficou depois. As inovações descritas pelo secretário de administração foram; o projeto fibra ótica, o projeto socialização da informação e a implantação da avaliação potencial de desempenho.

4.1 PROJETO FIBRA ÓTICA

A prefeitura de Varginha possui atualmente 98 prédios que estão todos alocados em diversos pontos da cidade inclusive na zona rural. E a transmissão da internet pode ser feita de maneiras diferentes como via rádio, via linha telefônica, ou a própria fibra ótica.

O que foi observando é quando como era feita via rádio em momentos de chuva por exemplo a internet não funcionava e muitos locais não tinham o acesso a internet parcialmente como na Policlínica. Houve um processo licitatório para a contratação da empresa que efetuou a interligação via fibra ótica em todos nos 98 prédios da prefeitura, e conseqüentemente os servidores ganharam agilidade no serviço, ficou mais rápido e em menos tempo.

Um exemplo dessa modernização é um prontuário médico que era feito manualmente, depois passou a ser feito via sistema de computador, mas por causa da

lentidão da internet o médico demorava mais tempo para fazer o prontuário. Hoje há uma agilidade muito grande, o médico consegue atender várias pessoas em menos tempo. O valor mensal pago pela prefeitura foi de R\$32.784,69.

A ideia do projeto foi de várias pessoas, mas principalmente do Departamento de Tecnologia da informação, que cuida da internet, e foi feito um processo licitatório para a contratação da empresa e o departamento de suprimentos de compras realizou a licitação e fechou contrato com a empresa que presta serviço.

O sistema já existia por causa da internet via rádio, o que teve de novidade foi a adaptação no sistema para que os servidores conseguissem desenvolver o trabalho de forma mais eficiente, mais rapidez, melhorando a qualidade no serviço para a população.

Não somente na prefeitura que houve melhoria com a implantação da fibra ótica, a Guarda Civil Municipal por exemplo, que usa o monitoramento, em 24 pontos de câmera na cidade, foi beneficiada pela rapidez da internet, trazendo mais segurança para a população.

4.2 PROJETO SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O projeto socialização da informação surgiu a partir do momento que os próprios servidores da prefeitura notaram como usuários do serviço, que quando iniciava um processo, dentro de uma secretaria, por exemplo, demorava tempo e não sabia em qual secretaria estava esse processo. A ideia do projeto foi da secretaria de administração, que percebeu que esse era mais lento o acesso às informações pelo munícipe.

Hoje, com essa inovação, o munícipe acessa o site da Prefeitura, digita o nº do processo em uma área específica do site e sabe em qual secretaria, departamento o processo foi encaminhado. Logo, se precisar tirar alguma dúvida ou verificar o

andamento do processo, ele já sabe em qual secretaria procurar e o acesso ao site ficaram mais prática.

Essa modificação foi feita no início do ano agora, a partir de Janeiro de 2019, é que conseguiu implantar e esse procedimento não teve custo para a prefeitura, porque ele dependeu de algumas adaptações que foram feitas no sistema da prefeitura e foi feito um treinamento com os servidores para prestar as informações corretas para o público, então não há custo.

Os munícipes tiveram uma aceitação positiva pois alguns já demandaram para a prefeitura e informaram que agora eles conseguem acompanhar, visualizar o que está sendo feito no processo dele, de uma forma muito mais otimizada, muito mais rápida.

A mudança para a fibra ótica ajudou também, pois proporcionou uma maior rapidez na transmissão de dados dentro da Prefeitura, ou seja, muito mais rápida,

4.3 AVALIAÇÃO POTENCIAL DE DESEMPENHO

A Avaliação Potencial de Desempenho é uma forma de fazer com que aqueles servidores que desenvolvem seu trabalho de uma forma mais produtiva e correta. Aquele servidor que sempre está disponível de uma maneira para poder realizar suas atividades com mais eficiência, ele vai ter uma avaliação e essa avaliação de potencial de desempenho ela resume no seguinte: a cada cinco anos de efetivo tempo de trabalho poderá ter até 5% de acréscimo no seu salário base. Mas para ter esse acréscimo, depende de uma avaliação, que é feita anualmente, através de um relatório avaliatório que leva em consideração quatro aspectos:

1. Assiduidade:
2. Disciplina
3. Qualificação profissional
4. Desempenho

1. Assiduidade: O servidor é assíduo pra realizar suas atividades do dia a dia, ou seja, é um servidor que sempre está no horário correto, entrando

pra trabalhar, que sai da sua atividade de trabalho ao final da tarde no horário correto, ele cumpre corretamente o horário de almoço.

2. Disciplina: é o servidor que realmente leva a sério as atividades que ele desenvolve.
3. Qualificação profissional, esse servidor busca algum tipo de qualificação profissional, participando de palestras, cursos, fazendo algum tipo de graduação, por exemplo. Às vezes o servidor tem uma formação específica, uma determinada graduação agora ele resolve fazer uma pós graduação, quero fazer um mestrado,
4. Desempenho daquele servidor: um servidor que atende um desempenho normal, é aquele que dá conta de fazer aquelas tarefas, em um tempo normal de trabalho.

Esses quatro pontos serão avaliados durante todo o ano, e no final do ano é feito uma pontuação, e se esse conseguir a pontuação mínima aquilo fica guardado no sistema, anotado, ano a ano. Então o primeiro ano ele atingiu a pontuação mínima, o segundo também, no terceiro, no quarto e um quinto.

Se durante os 5 anos ele atingiu a pontuação mínima necessária, ele vai ter esse 5% de acréscimo no salário base dele.

A avaliação é um projeto que surgiu na Secretaria de Administração, que foi iniciado há muitos anos, e que somente agora foi efetivada a implantação. Para a implantação desse projeto precisa de lei, que já foi devidamente encaminhado para a Câmara Municipal, a Câmara já aprovou essa lei, depois foi feito um decreto, o prefeito regulamentando essa lei. Para ser feita a avaliação falta capacitar os servidores que vão fazer essas avaliações, que serão feitas pelas chefias.

Nesse projeto o custo é praticamente zero, porque ele também dependeu da elaboração de alguns dados para que o sistema fosse modificado, adaptado para fazer essa avaliação. Também dependeu de um grupo de servidores que elaborou o projeto, ou seja, o custo do tempo de trabalho. A avaliação será feita em toda a prefeitura, serão avaliados aproximadamente 2200 servidores.

O objetivo desta avaliação é fazer com que os servidores que efetivamente exerce suas atribuições com assiduidade, disciplina, que busca qualificação profissional, que desempenha bem suas atividades, ele tenha de alguma forma o reconhecimento, e ele vai ter 5% a mais no seu salário base ao final de um ciclo de 5 anos então num primeiro momento. Também se tem o objetivo de melhorar a qualificação do trabalho desse servidor, melhorando o atendimento a população. Mas se, por exemplo, em um determinado ano, o servidor não conseguir o mínimo de pontuação, ele vai ganhar proporcional: 4% em 4 anos que conseguiu a média, 3% em 3 anos e assim por diante.

Basicamente para a chefia ou o supervisor realizar a avaliação de desempenho, ele tem que fazer o acompanhamento desse servidor, subordinado, então existe uma ficha que chama ficha de acompanhamento de periódica (FAP) e nesta ficha, ele vai colocando dia a dia, mês a mês ou a cada semana. As ações do servidor tanto as ações boas, quanto as que são ruins.

Se ele não é um servidor assíduo, por exemplo ele vai colocar aqui os dias que o servidor chegou atrasado por exemplo, se é um servidor que elaborou uma maneira de trabalho mais eficiente dentro do setor ele também vai colocar aqui e essa ficha de acompanhamento periódico ele vai fazer durante todo ano quando chegar o final do ciclo de um ano, aí ele vai usar um outro formulário que efetivamente é o formulário de avaliação de desempenho dos servidores que chama FAD.

Esse formulário ele vai transcrever aquilo tudo que ele anotou na ficha de avaliação periódica FAAP. Nessa outra ficha estará contida efetivamente a pontuação da assiduidade, disciplina, iniciativa, produtividade, uma série de quesitos que entram na avaliação, logo, a chefia vai colocar efetivamente a pontuação e o servidor tem que adquirir uma pontuação mínima para poder naquele ano ser avaliado positivamente. E assim são cinco anos de avaliação e no final desse ciclo de cinco anos se o servidor conseguir a pontuação mínima necessária em cada ano o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto ano aí ele vai receber os cinco por cento de acréscimo do seu salário base,

Pode ser perceber que as cidades inteligentes são temas discutidos atualmente tanto para melhorar a gestão pública tanto para o cidadão que se beneficiará com os avanços, modernidades, e melhorias na vida na cidade,. Outra cidade como Porto Alegre

no Rio Grande do Sul é uma experiência de cidade inteligente e sua relação com a gestão pública, nela foi descoberto que

No que diz respeito á sua presença na internet, o portal da prefeitura disponibiliza informações gerais que incluem ações do poder público e temas de interesse específico para estudantes, turistas cidadãos e empreendedores...as redes sociais também integram o conjunto de instrumento de relacionamento, a cidade pode contar com página no facebook, da qual se pode acessar paginas relacionadas ás ações do poder público campanhas para a conservação da cidade, agenda de eventos e ações e mobilização dos cidadãos.(WEISS, BERNARDES, CONSONI, 2015).

Outras inovações que ocorrem na cidade é que o sistema permite que usuários do SUS tenha uma base única de cadastro em toda a rede com o prontuário eletrônico acessível em todos os pontos de atendimento, há também a disponibilização de computadores com acesso gratuito a pacientes e acompanhantes no Hospital Santa Rita e da Criança Santo Antônio, com auxiliares para ajudar e promover a inclusão digital dos pacientes pela integração em grupo, atividades lúdicas e jogos que incentivem a aprendizagem (WEISS, BERNARDES, CONSONI, 2015).

Outas cidades como Curitiba e o Rio de Janeiro podem ser analisados como cidades inteligentes também,

No Rio de Janeiro, existe o Centro de Operações Rio (COR), que monitora 24 horas por dia o cotidiano da cidade, integrando as etapas da geração de crise: antecipação, redução, preparação e resposta a ocorrência, o COR também capta imagens de 500 câmeras espalhadas pela cidade, existindo uma ligação por vídeo chamada com a prefeitura e o departamento de defesa. A cidade também promove a inclusão digital com as redes de praça e nave de conhecimento, existe também um concurso Rio ideias e Rio Apps para cidadãos que tenham ideia inovadoras e que posteriormente virem aplicativos nas diversas áreas da cidade como trânsito, turismo, educação, lazer e etc. (WEISS, BERNARDES, CONSONI, 2015).

Já a cidade de Curitiba é considerada uma das 10 cidades mais inteligentes do mundo, pois desde a década de 70 é conhecida como um modelo para o meio de transporte, urbanização e respeito ao meio ambiente. A partir de 80, a gestão publica tem investido em planejamento execução e modernizar do sistema de infraestrutura , com atenção para a mobilidade. Em 2010 foi considerada pela Forbes a 3 cidade mais inteligente do mundo, uma vez que em 2007 foi criado a Agência Curitiba de

desenvolvimento S.A empresa de economia mista que elabora e executa projetos de desenvolvimento econômico e empresarial. (WEISS, BERNARDES, CONSONI, 2015).

conta com uma extensa rede de fibra ótica que interconectam diferentes equipamentos públicos principalmente a rede pública de saúde e sistemas de monitoramento em tempo real da frota de ônibus. A prefeitura ainda disponibiliza acesso gratuito a internet em várias chamadas ruas da cidadania e acesso sem fio a várias áreas públicas.” (WEISS, BERNARDES, CONSONI, 2015)

A gestão pública das cidades de Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro, proporcionam melhorias na qualidade de vida da população em diferentes áreas como meio de transporte, urbanização, saúde, os cidadãos contribuem para a melhoria das cidades dando ideias, participando de debates, concursos, o que proporciona uma tomada de decisão do gestor com mais informação, com o intuito de atingir uma melhoria na qualidade de vida da cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Para futuros estudos, este artigo como estudo de caso, entende as inovações que ocorrem no âmbito da gestão municipal e que muitas vezes ajudam e contribuem para uma melhor qualidade de vida da população e deixa aberto para que novas cidades sejam estudadas e conhecidas também seus processos de inovação.

Ao analisar a secretaria de administração do município de Varginha, conclui-se que os projetos de inovação existente como a mudança para a fibra ótica, socialização da informação e avaliação potencial de desempenho, no âmbito interno que provocaram na prefeitura e na relação com o munícipe uma maior eficiência, uma redução no tempo do espera do cidadão, maior agilidade em processos, procedimentos.

Além disso, entender e conhecer as inovações da gestão municipal por exemplo permite que o cidadão fique mais atento, conheça mais sobre a prefeitura e suas áreas atuativas e participe da gestão publica indiretamente, sendo sujeito ativo e passivo das transformações sociais que ocorrem na cidade.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE,P; CUNHA, B. é preciso inovar no governo, mas por quê?
CAVALCANTE, P; CAMÕES, M; CUNHA, B; SEVERO, W. (Org).**Inovação no setor público: teoria, tendência e casos no Brasil**: Brasília: IPEA, 2017. p.16

DUARTE, F. cidades inteligentes inovação tecnológica no meio urbano. **São Paulo em Perspectiva**, v 19, n 1, p 122-131, 2005.

LEMOS, A. Cidades Inteligentes. **GV-executivo**, v 12, n 2, julho-dezembro 2013.

STRAPAZZON, C. Convergência tecnológica nas políticas urbanas: pequenas e médias cidades urbanas. **Revista jurídica Unicuritiba**, v 22, n 6, 2009.

WEISS, M.; BERNARDES, R; CONSONI, F. cidades inteligentes: casos e perspectivas para as cidades brasileiras. **Revista tecnológica da fatec americana**, v 05, n 01, outubro 2006/março 2017.

WEISS, M; BERNARDES, R; CONSONI, F. Cidades inteligentes como nova prática para o gerenciamento dos serviços e infraestruturas urbanos: a experiência da cidade de Porto Alegre. **Revista brasileira de gestão urbana**, vol.7, n.3, pp.310-324, 2015.